

Inquérito ao Emprego

1.º Trimestre 2018

Taxa de desemprego estimada em 9,1%

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 1.º trimestre de 2018 indicam uma taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira (RAM) estimada em 9,1%, o que representa uma diminuição de 3,4 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no trimestre homólogo e um aumento de 0,2 p.p. face ao trimestre anterior.

No trimestre em análise, a taxa de desemprego para Portugal fixou-se nos 7,9%, valor inferior ao trimestre anterior em 0,2 p.p. e em 2,2 p.p. quando comparada com o 1.º trimestre de 2017.

A população empregada situou-se em cerca de 121,2 mil pessoas, o que reflete um acréscimo homólogo de 5,4% e um decréscimo trimestral de 1,4% (+6,3 mil pessoas face ao trimestre homólogo e -1,7 mil face ao trimestre anterior).

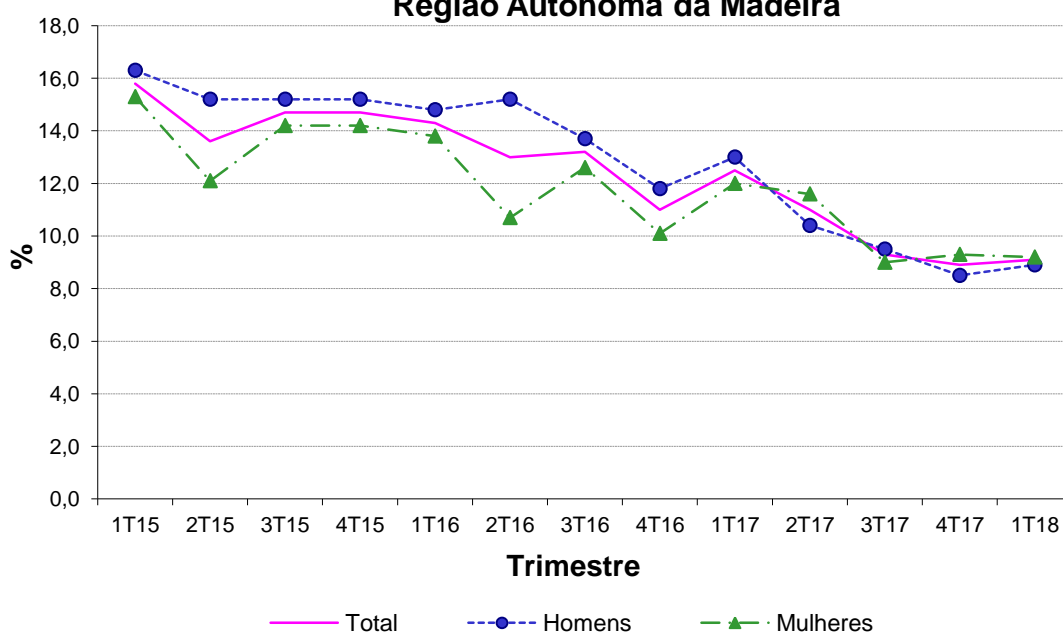
A estimativa da população desempregada fixou-se em cerca de 12,1 mil pessoas, tendo registado um decréscimo homólogo de 26,4% (-4,3 mil pessoas) e um acréscimo trimestral de 0,8% (cerca de mais 100 pessoas).

A taxa de atividade das pessoas em idade ativa (15 e mais anos), no 1.º trimestre de 2018, foi estimada em 61,0%, 0,5 p.p. acima do trimestre homólogo e -1,2 p.p. se comparada com o trimestre anterior. A taxa de atividade nas mulheres foi de 55,9%, sendo inferior à dos homens (67,0%) em 11,1 p.p..

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 1.º trimestre de 2018 indicam uma taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira (RAM) estimada em 9,1%. Este valor diminuiu 3,4 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no trimestre homólogo e aumentou 0,2 p.p. face ao trimestre anterior.



Evolução da taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira



No trimestre em análise, a taxa de desemprego para Portugal fixou-se nos 7,9%, valor inferior ao trimestre anterior em 0,2 p.p. e em 2,2 p.p. quando comparada com o 1.º trimestre de 2017.

1. População Ativa

Os resultados do Inquérito ao Emprego do 1.º trimestre de 2018 mostram que a população ativa residente na RAM, estimada em 133,3 mil pessoas, aumentou 1,4% (+1,9 mil pessoas) face ao trimestre homólogo e diminuiu 1,2% (-1,6 mil pessoas) quando comparada com o trimestre anterior.

A taxa de atividade das pessoas em idade ativa (15 e mais anos), no 1.º trimestre de 2018, foi estimada em 61,0%, 0,5 p.p. acima do trimestre homólogo e -1,2 p.p. que a registada no trimestre anterior. A taxa de atividade nas mulheres foi de 55,9%, sendo inferior à dos homens (67,0%) em 11,1 p.p..

2. População Empregada

A população empregada situou-se em cerca de 121,2 mil pessoas, o que reflete um acréscimo homólogo de 5,4% e um decréscimo trimestral de 1,4% (+6,3 mil pessoas face ao trimestre homólogo e -1,7 mil face ao trimestre anterior).



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Para esta variação homóloga observada contribuíram as seguintes ocorrências:

- O acréscimo de 6,3% da população empregada do sexo masculino e de 4,6% do sexo feminino;
- O crescimento de 30,5% da população empregada entre os 15 e os 24 anos (+1,6 mil empregados);
- O aumento de 17,4% no número de pessoas empregadas com escolaridade completa no “ensino superior”, o qual equivale a 24,8% da população empregada;
- O acréscimo da população empregada nas “Indústrias Transformadoras” (+34,1%) e na “Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória” (+21,2%);
- O aumento de 2,3% no número de pessoas a trabalhar por conta de outrem e o crescimento de 23,0% nos trabalhadores por conta própria (+89,0% como empregador);
- O acréscimo de 4,8% nos empregados a tempo completo;
- O aumento de 1,6% nos contratos de trabalho sem termo.

No que diz respeito ao decréscimo trimestral da população empregada, este ficou a dever-se, essencialmente, à diminuição do emprego nos seguintes segmentos populacionais: homens com idade entre os 45 e 64 anos (-4,9%); pessoas com nível de escolaridade completo “Até ao básico – 3.º ciclo” (-2,5%); pessoas empregadas no “Alojamento, restauração e similares” (-8,9%).

No trimestre em análise, a taxa de emprego (15 e mais anos) fixou-se nos 55,4%, tendo aumentado 2,5 p.p. relativamente ao trimestre homólogo e diminuído 1,3 p.p. face ao trimestre anterior. A taxa de emprego das mulheres em idade ativa (50,7%) foi inferior à dos homens (61,0%) em 10,3 p.p..

3. População Desempregada

A estimativa da população desempregada fixou-se em cerca de 12,1 mil pessoas, tendo registado um decréscimo homólogo de 26,4% (-4,3 mil pessoas) e acréscimo trimestral de 0,8% (aproximadamente mais 100 pessoas).

A variação homóloga dos desempregados resulta, em parte, das seguintes ocorrências:

- Do decréscimo verificado no número de homens desempregados, de -30,0%;
- Da diminuição do desemprego no grupo etário “Dos 45 e mais anos”, onde se verificou uma quebra de 53,5%;
- Da quebra do número de pessoas desempregadas à procura de novo emprego (-30,9%);



- Do decréscimo verificado no número de desempregados de longa duração, de -38,2%.

O aumento da população desempregada face ao trimestre anterior, de +0,8%, resultou essencialmente do acréscimo verificado no número de homens desempregados (+2,9%), nos desempregados com idade compreendida entre os 25 e os 34 anos (+47,7%), nos desempregados à procura de primeiro emprego (+6,3%) e do aumento verificado no número de desempregados de curta duração (+31,8%).

A taxa de desemprego na RAM, no 1.º trimestre de 2018, foi estimada em 9,1%. Este valor diminuiu 3,4 p.p. face ao observado no trimestre homólogo e aumentou 0,2 p.p. face ao trimestre anterior.

No trimestre em análise, a taxa de desemprego das mulheres (9,2%) superou a dos homens (8,9%) em 0,3 p.p..

A taxa de desemprego da população jovem (15 a 24 anos) situou-se em 29,3%, refletindo um aumento trimestral de 4,1 p.p. e uma diminuição de 0,9 p.p. face ao trimestre homólogo.

4. População Inativa

No 1.º trimestre de 2018, a população inativa total na RAM foi estimada em 120,5 mil pessoas, representando uma quebra homóloga de 1,3% e um aumento trimestral de 2,8%. O peso das mulheres (57,8%) continua a exceder o dos homens (42,2%).

Por grupos etários, 43,1% da população inativa tinha entre 15 e 64 anos de idade e 27,7% tinha 65 e mais anos.

Quanto à situação de inatividade das pessoas com 15 e mais anos, os estudantes (27,8%) e os reformados (33,6%) constituíam os grupos predominantes.

A taxa de inatividade (15 e mais anos), no 1.º trimestre de 2018, fixou-se nos 39,0%, valor inferior ao registado no trimestre homólogo em 0,5 p.p. e superior ao do trimestre anterior em 1,2 p.p.. Esta taxa nas mulheres (44,1%) foi substancialmente superior à dos homens (33,0%).

Os inativos disponíveis mas que não procuram emprego (15 a 74 anos) aumentaram 6,7% face ao 1.º trimestre do ano passado e 15,1% relativamente ao trimestre anterior.

